

Ata da sessão Ordinária do dia 26 de fevereiro de 1985.

Às vinte e seis dias do mês de fevereiro de 1985, às vinte horas, na sala destinada a sessão da Câmara Municipal de Nipoo, sob a presidência do Sr. Vereador Walter Spognoli e secretário do pelos Srs. Vereadores Bartolomeu Piernate Alves e Gilmar Edson Valentini e demais Vereadores Presentes: os Srs. Orlando Marquesi, Antonio Ferreira Santana, Osvaldo Beltraminini, Sebastião Beltraminini e José Antonio Rossetti deixando de comparecer o Sr. Vereador Anto-

17
rio Veiga Canal; havendo nº legal de Vereadores, o Sr. presidente em nome de Deus da por aberta a presente sessão.

Expediente: O Sr. presidente solicitou a auxiliar de secretário para fazer a leitura da Ata da sessão Ordinária do dia 12 de fevereiro de 1985, que após ser lida, foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Não tendo mais nada a tratar no expediente, passamos a Ordem do Dia:

O Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 02/85; que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramin: Sr. presidente, meus colegas, Sr. presentes: É uma das situações que a gente praticamente vem encheigando essa promoção, por que como vem esclarecendo, não está tendo um atendimento essencial para essas crianças, está tendo atendimento só na hora das refeições, isto é uma coisa importante, que não selecionemos este projeto, que tem um milhão de crianças que o governo deve, mais deixando esse dinheiro ganhando juros e promoção que foram feitos para sustentar a creche, as promoções, as festas, começando pela festa do Peão, esses bailes, foram arrecadados dinheiro e depositado, agora, sem nos

Vereadores aprovamos, eles não podem mecher neste dinheiro; Esse milhão de cruzeiros ficará depósito do lá, que é o que partiu do estado; mais este outro dinheiro que foi promovido do povo, este será usado, se nós aprovamos; eu acho que é uma situação valida, então eu pediria a Ex^{ca}. do Sr. Presidente que leve esse projeto em Regime de Urgência, aceitando a opinião dos meus colegas, por que eu sozinho não vou determinar essa parte, mais para o bem da promoção social é o melhor, e nós estamos aqui para trabalhar e beneficiar tudo aquilo que o povo tem, porque isto foi aceitado do povo e tem que ser distribuido para o povo; é o que eu tenho a dizer.

Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Sr. presidente colocar o requerimento do Sr. Vereador Sebastião Beltrami em votação, havendo unanimidade de votos positivos, o Sr. presidente colocar o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

A seguir o Sr. presidente solicitar ao Sr. secretário para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 03/85, que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso da palavra o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

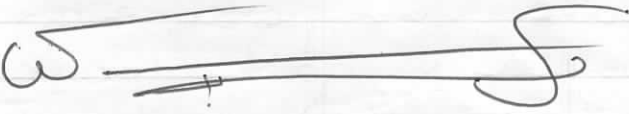
não tendo mais nada a tratar na ordem do dia, passamos a explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltraminini. Sr. presidente, nobres colegas lus. presentes; como eu acabei de citar o problema do projeto da Assistência Social, que geralmente esse dinheiro foi dado pelo povo e tem que ser distribuído para o povo, isto é uma coisa de muita importância e nós estamos aqui para ajudar o prefeito.

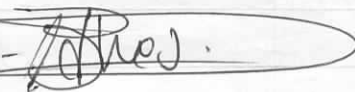
Em outras partes, a Excia. do Sr. Prefeito, fez uma reunião lá na sua residência, para quando os Senhores Vereadores tiverem qualquer problema, para explicar a ele; foi o meu caso, eu tendo vários serviços, onde eu tive queixa, falei com ele, foi pronto em atender, fomos per o serviço, agora é hora dele por o pé quente, porque a situação não está bonita, tendo oportunidade de ver estradas, problemas aqui aqui dentro da cidade, está uma calamidade. Se não formos atendidos no serviço, agente entrará em papo aqui nesta casa. As vezes um vereador sai para um lado, outro para outro lado, e onde enxergamos a situação é interessante falar com o prefeito, e aqueles que não tem oportunidade de o encontrar, essa coisa é para esse fim. Nós precisamos acudir o povo do nosso Município. Eu não tenho preguiça nenhuma, a hora em que precisar sair, seja de domingo ou o dia que for, e to me arisco,

se fa para o bem publico do Municipio
santa comigo; e o que eu tinha a dizer.
Faz uso do palavra o Sr. Vereador Osvaldo
de Beltramiini o Sr. presidente, meus colegas,
Sr. presentes: A gente vem nesta casa atenden
do o pedido do povo, por que sem pre tem
as reclamações, as messas estradas estere
pessimas sem chuva, hoje de uma
chuva perada, eu fui ate ver o atene que
liga Nipoã a José Bonifácio, esta rodan
do, o atene do Palmeirinha que liga a
propriedade do Sr. Onofre Garcia, tam
bem rodou; a gente vem avisando o Sr.
Prefeito, vem comunicando nesta casa,
e ele teve muita falha neste tempo,
porque pouca chuva teve e as estradas
estavam pessimas, eu não sei qual o mo
tivo do Sr. prefeito não cuidou nas estradas,
eu sempre disse que os outros Municipios
são maiores, e as estradas são boas, e de
uns tempos para cá todas as estradas mes
sas estão estroçadas; a gente reclama,
eles dizem que no outro dia vão fazer e
nada. Esta semana precisam vir três en
pregados da fazenda São Helena anunciar
a estrada da propriedade do Sr. Sidney,
junto a propriedade do Sr. Adilson, que
não dava nem para o Onibus passar ali,
isto é uma vergonha para nós. Falei com
o Sr. Prefeito, falei com o fiscal Geral da
Prefeitura e não tomaram conhecimento
Foram lá no Palmeirinha fizeram uma
ponte na propriedade do Sr. Onofre Gar

46
ria e fiziam o Atene de teno, sendo que
havia pedregulho na propriedade a disposi-
ção; disseram que o caminhão não po-
dia ir lá em cima para buscar, a pri-
meira chuva que deu levou tudo, isto é
que deixa a gente mal satisfeita com
o Sr. prefeito, porque ele não toma conhe-
cimento das coisas; ele tem os encarrega-
dos, mais também tem as horas em que
ele pode ir lá por o serviço, não é só
ficar sentado aí no gabinete; por que
outras coisas que pertence a São Paulo,
ele nada trouxe aqui para nós, se faz
alguma coisa é com recursos da
Prefeitura; depois sem pedindo para a gente
suplementar a verba dele, a gente está
aqui sem pre para favorecer ele, e
ele não está para favorecer o povo, é
o que eu tinha a dizer.

Não tendo mais nada a tratar, e
ninguém mais fazendo uso da palavra,
o Sr. presidente em nome de Deus, da por-
tencuada a presente sessão, e pede que
a auxiliar de secretário lave a presente
ata, que após ser lida e achada con-
forme, vai devidamente assinada pelos
membros da mesa.

Presidente: 

1º secretário: 

2º secretário: Gilmar Edison Valm 